

Maria & Mayer apresenta

UM CAFÉ E UM PAR DE SAPATOS NOVOS

um filme de **Gentian Koçi**

com

EDGAR MORAIS
RAFAEL MORAIS

**NOS CINEMAS
31 OUTUBRO**



A photograph of two men sitting at a wooden table in a kitchen, eating breakfast. The man on the left is wearing a maroon t-shirt and is focused on his food, using a knife and fork. The man on the right is wearing a light blue t-shirt and is looking out the window. The table is set with plates of food, a white mug, a glass of water, a glass pitcher, and a bowl of fruit. The window behind them shows a view of greenery and a building. The text "O que acontece quando perdemos as nossas janelas de comunicação?" is overlaid in the center of the image.

**O que acontece quando
perdemos as nossas janelas
de comunicação?**

baseado numa história verdadeira




OFFICIAL SELECTION
COMPETITION
TALLINN
BLACK NIGHTS
FILM FESTIVAL
2022


OFFICIAL SELECTION
Göteborg Film Festival


THESSALONIKI
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
OFFICIAL SELECTION
TIFF64
AUDIENCE AWARD

BEST DIRECTOR
AWARD
41° Bergamo
Film Meeting
before


40. FILMFEST
MÜNCHEN 23

O que acontece a um ser humano quando as suas janelas de percepção são emparedadas de forma irreversível? Quando descobrem a iminente cegueira que o destino lhes guarda, Agim e Gëzim, dois irmãos gémeos, idênticos, inseparáveis e Surdos, constroem uma nova linguagem feita de silêncios opacos.

Estamos em Tirana, nos dias de hoje, onde os irmãos, na casa dos trinta anos, vivem juntos debaixo do mesmo teto. Ana, a namorada de Gëzim, uma mulher jovem e enérgica, visita-os com bastante frequência. Uma noite, Agim está a conduzir de regresso a casa com Gëzim, quando fica com a visão turva e quase sofre um acidente fatal. Alguns dias mais tarde, no oftalmologista, descobrem que, em virtude de uma doença genética rara, ficarão cegos de forma progressiva e irreversível.

Nesta história baseada em factos verídicos, a beleza crua e, por vezes, cruel que há na tristeza revela-se em espaços temporais poéticos. Mergulhando lentamente numa escuridão insuportável, sem serem capazes de ver o mundo ou de se verem um ao outro, e tendo apenas Ana por companhia, diante de um café e de um novo par de sapatos, os dois irmãos veem-se confrontados com uma firme decisão.





“Uma descoberta rara:
uma tragédia real
que aquece e
parte o coração
simultaneamente.”

VARIETY

PRÉMIOS

Bergamo Film Meeting, 2023

Prémio de Melhor Realização

Festival de Cinema Europeu Cinedays, 2023

Prémio Golden Sun para Melhor Filme no programa SEE Program

Prémio da Associação de Críticos da Macedónia

Festival Internacional de Cinema Pristina, 2023

Prémio de Melhor Ator (Edgar Morais e Rafael Morais)

Festival Internacional de Cinema de Tessalónica, 2023

Prémio do Público

SELEÇÕES OFICIAIS

Festival Internacional de Cinema de Wurtzburgo, 2024

Festival Internacional de Cinema de Tirana, 2023

Festival Internacional de Cinema de Gotemburgo, 2023

Festival Internacional de Cinema de Belgrado, 2023

Festival Internacional de Cinema de Bergamo, 2023

Festival Internacional de Cinema de Munique, 2023

Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro, 2023

Festival Internacional de Cinema de Mumbai, 2023

Festival Internacional de Cinema de Kerala, 2023

Festival Internacional de Cinema de Haifa, 2023

Festival Internacional de Cinema de Pequim, 2023

Festival Internacional de Cinema Pristina, 2023

Festival Internacional de Cinema Toffest, 2023

Festival Internacional de Cinema Pluk de Nacht, 2023

Samizdat Eastern European Film Festival, 2023

Festival Internacional de Cinema de Vilnius (Kino Pavasaris), 2023

Festival de Cinema Europeu Cinedays, 2023

TAIFAS Festival de Cinema dos Balcãs, 2023

Desert Film Society, 2023

İzmir International Meeting of Mediterranean Cinemas, 2023

Semana del Cine, Perú, 2023

Cinamed, 2023

Tallinn Black Nights Film Festival, 2022 (Estreia Mundial)



“A segunda obra de
Gentian Koçi é sublime.”

SCREEN DAILY



NOTA DE INTENÇÕES DO REALIZADOR


Um café e um par de sapatos novos é um drama existencial íntimo que decorre principalmente num apartamento, no contexto urbano de Tirana. A exploração da evolução das relações humanas e a sua profunda complexidade numa situação absolutamente existencial sempre me fascinaram.

Esta história baseia-se em dois irmãos gémeos, idênticos e Surdos, e no seu intenso amor fraternal, desenrolando-se debaixo do mesmo teto. Ao descobrirem que, em virtude de uma doença genética, ficarão cegos de forma lenta e progressiva, começam a compreender que nunca mais se verão um ao outro e perderão a comunicação com o mundo. Senti-me fascinado com a ideia de realizar um filme que tratasse

de questões fundamentais como: o que acontece a um ser humano quando mergulha completamente na escuridão, sem ser capaz de comunicar com os outros e com o mundo? O que acontece a um ser humano quando todas as suas janelas de perceção são emparedadas de forma irreversível?

Um dos mais importantes desafios para mim, enquanto realizador, foi o de manter um subtil equilíbrio entre o drama individual e a insuportável separação de dois irmãos gémeos inseparáveis. A realização deste filme representa, para mim, um desafio estético: que elementos de estilo devia usar e em que medida, com vista a narrar esta história de uma forma minimalista e realista, mas também dinâmica e não abusiva.





Pessoalmente, creio que uma subtil economia de verdades não contadas entre os dois irmãos e Ana, permite que a história se desenrole ao seu próprio ritmo, deixando margem a espaços temporais poéticos e reflexivos no filme ao manter o espectador emocionalmente envolvido ao longo do desenvolvimento do drama. A forma como os personagens lidam com o espaço é uma das componentes visuais mais importantes.

Um café e um par de sapatos novos tem lugar sobretudo em locais interiores (pequenas salas, casas de banho, apartamentos, instalações hospitalares). A câmara pode, deste modo, aproximar-se mais dos personagens para penetrar gradualmente no seu estado psicológico e na evolução da sua relação. Uma componente

igualmente importante neste filme é o som. Os personagens principais comunicam em linguagem gestual albanesa, o que exige uma dinâmica e energia corporificadas quando os dois personagens comunicam ou interagem com o meio que os rodeia. O facto de os dois personagens não possuírem perceção auditiva, leva-os a produzir sons e ruídos mais fortes do que o habitual, o que transmite ao espectador uma sensação estranha de tensão ao longo de todo o filme. A harmonia dos sons e dos silêncios representa o que, pessoalmente, considero ser a “música” do filme. Em termos de tom e estilo, procurei equilibrar o que vemos e o que não vemos, libertando ao mesmo tempo a minha linguagem cinematográfica, tanto quanto possível, daquilo a que chamo de convenções da linguagem do cinema.



Os movimentos quotidianos repetitivos dos personagens, bem como os diálogos corporais mínimos e intensos numa linguagem gestual tátil, condensam fortes emoções cinemáticas, ao passo que os banhos de cores frias ajudam a revelar a soturnidade poética e reflexiva da história. *Um café e um par de sapatos novos* aborda com empatia e dignidade os desafios existenciais e éticos que influenciam fortemente as opções de vida das pessoas com deficiência visual e auditiva. Esta história única e existencial é um drama meticuloso, sensível, penetrante e estimulante sobre a fraternidade, o amor e a comunicação, que se transforma numa alegoria cinematográfica dos próprios limites do cinema. Sem imagem! Sem som! Sem fala!



É um filme, ao mesmo tempo, cru e real, mas pintado com delicadeza artística e poética, tal como num quadro tangível da vida.

Taxi Drivers

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO E ARGUMENTO · Gentian Koçi

PRODUÇÃO · Blerina Hankollari, Gentian Koçi

COPRODUÇÃO · Irimi Vougioukalou, Konstantina Stavrianou, Maria João Mayer, Liridon Cahani

ELENCO · Edgar Morais, Rafael Morais, Drita Kabashi

DIREÇÃO DE ARTE · Denisa Oruci

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA · Ilias Adamis

EDIÇÃO · Myrto Karra

FIGURINOS · Emir Turkeshi Gramo

DISTRIBUIÇÃO · Zero em Comportamento

uma produção Maria & Mayer e ArtLab Film Production

com o apoio do Instituto do Cinema e do Audiovisual, I. P. (ICA I.P.)

Gentian Koçi, 2022, Albânia, Portugal, Grécia, Kosovo, 99 min.



Gentian Koçi

Realizador, argumentista e produtor

Gentian Koçi é realizador, argumentista e produtor em Tirana, na Albânia. Começou o seu percurso como realizador de curtas-metragens, tendo *The Mirror*, *Antenna* e *Jinx in a Jiffy* sido exibidas em diversos festivais internacionais de cinema e conquistado um total de sete prémios. Em 2017, Gentian Koçi terminou a sua primeira longa-metragem como argumentista, realizador e produtor, *Daybreak*, que teve a sua estreia mundial na competição oficial do Festival Internacional de Cinema de Sarajevo, em agosto de 2017, onde a atriz principal, Ornela Kapetani, foi também galardoada com o Prémio "Coração de Sarajevo" para Melhor Atriz. *Um café e um par de sapatos novos*, a sua segunda longa-metragem, passou por vários festivais internacionais, onde venceu cerca de seis prémios, e foi também a representante oficial da Albânia na cerimónia de atribuição dos Óscares de 2023.

FILMOGRAFIA

The Mirror, 2007

Antenna, 2008

Jinx in a Jiffy, 2009

Not a Carwash, 2012

The Theater, 2013

Àjásò, une philoformance, 2014

Daybreak, 2017

Um café e um par de sapatos novos, 2022

Edgar Morais

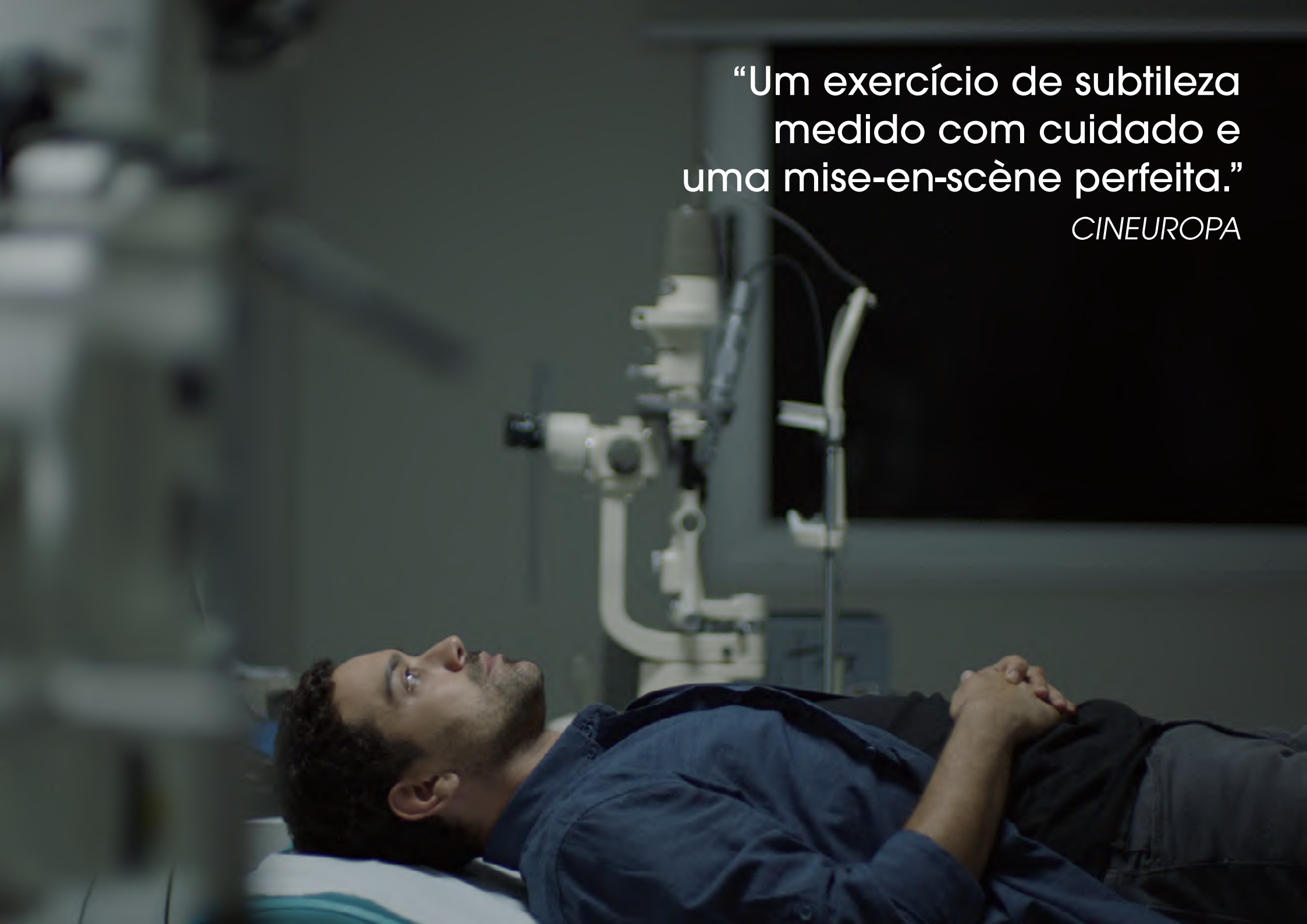
Ator

Edgar Morais iniciou a sua carreira como ator de teatro na adaptação portuguesa de *A Tragédia de Júlio César* de William Shakespeare, encenada por Luís Miguel Cintra, no Teatro Municipal de São Luiz, em Lisboa. Fez a sua estreia como ator de cinema em *Daqui P'ra Frente* de Catarina Ruivo (vencedor do Prémio do Público no Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro) e desde então tem trabalhado com realizadores como Larry Clark, Victoria Mahoney, Miguel Nunes, Robert Kirbyson, Q'orianka Kilcher, Erick Avari, Amy Rider e Julian Wayser. Estreou-se como realizador em *Heatstroke*, seguindo-se *We Won't Forget*, curta-metragem que realizou com Lucas Elliot Eberl com quem também assina *You Above All*. Como ator, os seus trabalhos mais recentes, para além de *Um café e sapatos novos*, podem ser vistos em *Lovely, Dark and Deep* de Teresa Sutherland, *The (In) Famous Mr. Howell* de Rodrigo Areias, *Restos do Vento* de Tiago Guedes (seleção oficial do Festival de Cannes de 2022) e *Chalk*, realizado por Victoria Mahoney.

Rafael Morais

Ator

Rafael Morais formou-se na Escola Profissional de Teatro de Cascais em Portugal, tendo dado continuidade ao seu percurso através de bolsa de estudo do Actors Guild na Academia Stella Adler, em Los Angeles. Desde então, tem trabalhado com vários cineastas de renome mundial, como Nick Hamm, Luis Prieto, João Canijo, Carlos Concelção, Gentian Koçi, Matthew Mishory ou Tiago Guedes. Teve o seu primeiro papel de destaque na controversa longa-metragem de Marco Martins *Como desenhar um círculo perfeito* que foi a obra oficial de Portugal a concurso no 82.º Prémio da Academia de Cinema dos Óscares e que foi vencedora do Prémio de Melhor Elenco no Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro. As suas interpretações mais reconhecidas podem ser vistas em filmes como *Blood of my blood*, *Doomed love*, *Joshua tree*, *1951*, *Aamadeo* de Vicente Alves do O, *Mal viver* de João Canijo, *Madrugada suja* de Sebastião Salgado, no drama distópico *Homeland* de Bruno Gascon e nas séries de sucesso da Netflix *Glórias*, *Linhas brancas* e *Fishtail*.

A man with dark hair and a beard, wearing a dark blue button-down shirt, is lying on a white table in a clinical or laboratory setting. He is looking upwards and to the right. In the background, a large, white, complex piece of medical equipment, possibly a microscope or endoscope, is mounted on a stand. The lighting is soft and focused on the man, with the background being slightly blurred.

“Um exercício de subtileza
medido com cuidado e
uma mise-en-scène perfeita.”

CINEUROPA

A photograph of two men with dark, curly hair and light facial hair, standing in a room and looking at each other. The man on the left is wearing a dark green t-shirt, and the man on the right is wearing a black t-shirt. The background shows a doorway with a blue light source. The text is overlaid in the center of the image.

O melhor desempenho conjunto
de Edgar e Rafael Morais.

Variety



CONTACTOS

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Margarida Oliveira

(+351) 916 747 353

press@zeroemcomportamento.org

www.zeroemcomportamento.org

zeroemcomportamento.org



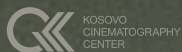
ARTALB FILM



eurimages



ERT



rtsh

